

**NÚMERO DE HORAS-AULA:** 108 horas-aula

**PRÉ-REQUISITO:** GCN 7203

**EQUIVALENTE:** GCN 5402

## **OBJETIVO**

Introduzir a geomorfologia e analisar os fatores responsáveis pela evolução das formas de relevo.

## **EMENTA**

Análise de modelos geomorfológicos e dos fatores litológicos e estruturais que condicionam o relevo terrestre e a evolução do relevo no Cenozóico. Caracterização do relevo brasileiro.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1: Conceitos e modelos fundamentais.**

- 1.1 - Definição: definição da Geomorfologia e do campo de atuação do geomorfólogo.
- 1.2 - Davis e o Ciclo Geográfico: a trindade davisiana; conceitos de juventude, maturidade e senilidade da paisagem; conceito de peneplanície.
- 1.3 - Desafios à teoria davisiana: Walter Penck, tectonismo e compartimentação topográfica; Lester King, pedimentos, pediplanícies e a origem dos continentes; a teoria geomorfológica no Brasil.

### **2: Escolas e desdobramentos contemporâneos.**

- 2.1 - A geomorfologia climática: processos geomorfológicos; geomorfologia zonal, conceito de sistema morfogenético, conceito de forma característica.
- 2.2 - Geomorfologia quantitativa e teoria dos sistemas: a geomorfologia como ciência contemporânea.
- 2.3 - Geomorfologia experimental e desdobramentos contemporâneos: estudo de processos geomorfológicos e interfaces com outras disciplinas.

### **3: Estrutura geológica, morfogênese diferencial e formas topográficas.**

- 3.1 - Condicionamento estrutural: estudo dos conceitos de morfogênese diferencial e de condicionamento estrutural.
- 3.2 - Morfogênese Diferencial e Resistência Global das Rochas: principais fatores que influenciam a morfogênese diferencial.
- 3.3 - Interpretação morfológica de formas estruturalmente condicionadas: estudo das principais formas estruturais criadas em bacias sedimentares estáveis, soerguidas e dobradas no Brasil: mesas, testemunhos, relevo de cuevas, hogbacks, domos e relevo dobrado; estudo de estruturas falhadas e das formas associadas.
- 3.4 - O relevo de áreas cristalinas e cristalofílicas no Brasil: estudo das principais características do relevo em áreas cristalinas e cristalofílicas; mares de morro; padrões

de rede fluvial; estreitamento de vale; planície de nível de base local.

3.5 - O relevo de rochas ígneas: escarpas; patamares; quedas d'água; diques; *sills* ou soleiras, lacolitos e outras estruturas circulares.

3.6 - O relevo cárstico no Brasil: estudo das principais características do relevo em regiões de rochas carbonatadas; dolinas; lapíás; cavernas e galerias; rios subterrâneos; ressurgências e lagos.

#### **4: Estrutura geológica e compartimentação regional do relevo.**

4.1 - Compartimentação estrutural do Estado de Santa Catarina: utilização de mapas geomorfológicos, geológicos e hipsométricos.

4.2 - Herança climática e influência estrutural no modelado brasileiro: climas do Cenozóico, estrutura geológica e compartimentação do relevo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIGARELLA, J.J - 1994. *Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais*. Editora da UFSC, 425 p.

CHRISTOFOLETTI, A. - 1980. *Geomorfologia*, Ed. Edgard Bücher, São Paulo.

GUERRA, A. J. T. - 1997. *Novo Dicionário Geológico- Geomorfológico*, Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. - 1994. *Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos*, Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 458 p.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. - 1998. *Geomorfologia do Brasil*, Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 388 p.

IBGE - 1995. *Manual técnico de Geomorfologia*, IBGE, Rio de Janeiro, 112 p.

STRAHLER, W.D. - 1973. *Geografia Física*. Omega, Barcelona.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. - 2000.

Decifrando a Terra. Oficina de Textos, USP, São Paulo. 557 p.